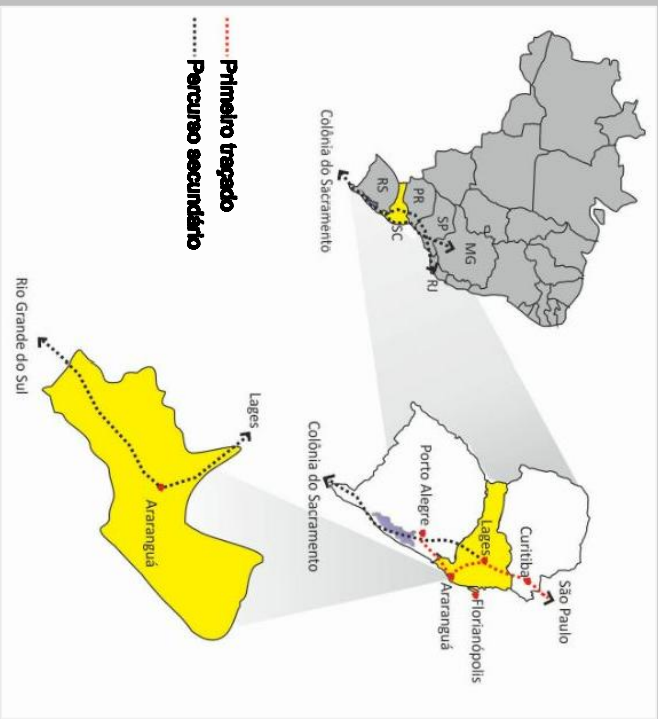
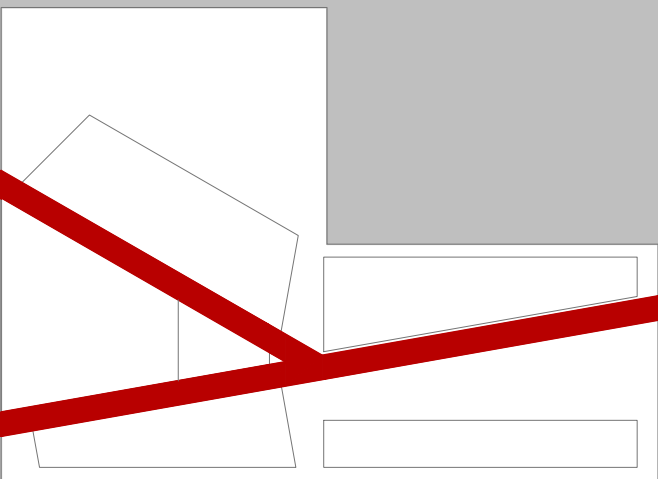


DESDE O INÍCIO, ARAUANGUÁ É CONSIDERADA UMA CIDADE DE PASSAGEM, APRESENTANDO UM PROCESSO DE OCUPAÇÃO CONTÍNUO E UMA MISTURA DE CULTURA NO BERIL DOS MORADORES DA REGIÃO. TENDO EM MENTE A IMPORTÂNCIA DESTAS PASSAGENS E O CAMINHO FEITO PELOS TROPEIROS, A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO CULTURAL, PENSADO COMO UMA GALERIA, FAVORECE O ACESSO E A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.



Caminho dos Tropeiros
Fonte: Mapa (modificado pelo autor).



Esquema do caminho no centro cultural
Fonte: Do autor.

ARAUANGUÁ RECEBEU VALORES CULTURAIS TRAZIDOS PELOS TROPEIROS, PELOS IMIGRANTES EUROPEUS, DOS DECEDENTES AÇORIANS, SOMANDO-SE A BAGAGEM DE FAMÍLIAS BRASILEIRAS VINDAS DE OUTRAS REGIÕES. DEVIDO A GRANDE MISTURA CULTURAL, A CIDADE PASSOU A NÃO TER UMA CULTURA INDIVIDUAL EXPRESSIVA. DESTA FORMA, PROMOVER APRESENTAÇÕES TÍPICAS EM CONJUNTO COM MOSTRAS DE CULINÁRIA, ARTESANATO, EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS, DEVEM SER INCENTIVADAS PARA O RESGATE DA CULTURA RICA E ESQUECIDA DA CIDADE.



Dança típica local.
Fonte: Site internet.



Pescos no Rio Arauanguá.
Fonte: FRASSETTO, EDA.



Bot de pano.



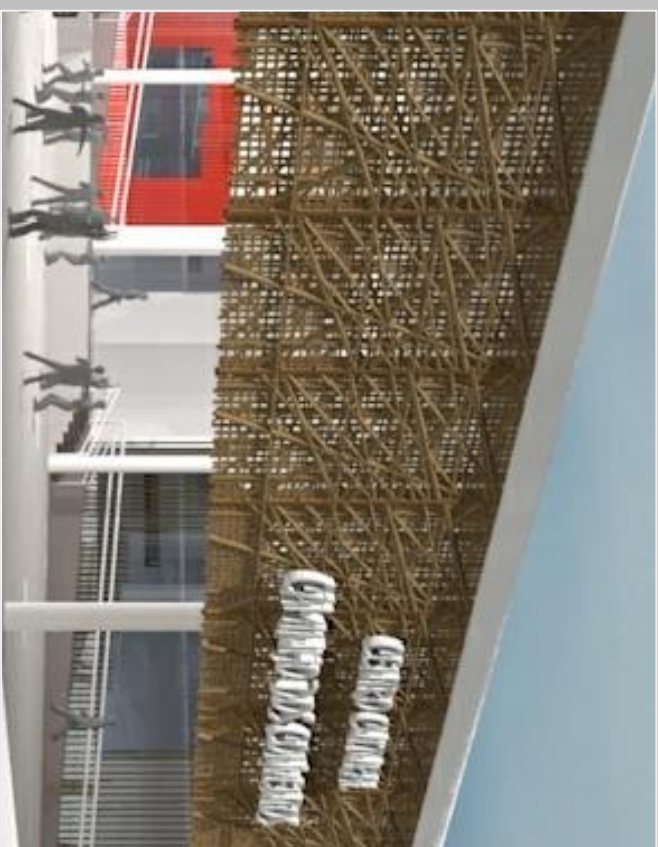
Artesanato produzido por moradores de Ilma.

PANEL EM BAMBU

A ARQUITETURA PROPOSTA PARA O CENTRO CULTURAL, SURTIU A PARTIR DE CONCEITOS RELACIONADOS À CIDADE DE ARAUANGUÁ. TODAS AS FACHADAS SÃO TRABALHADAS COM PAINÉIS EM BAMBU TRANÇADO. O MATERIAL FOI ESCOLHIDO POR SER CONFECCIONADO ARTESANALMENTE O QUE REMETE AOS ARTESANATOS PRODUZIDOS NO DISTRITO DE ILHAS EM ARAUANGUÁ. O MATERIAL, COMO AS FACHADAS, IMPEDE A INCIDÊNCIA SOLAR DIRETA NO INTERIOR DO EDIFÍCIO E PERMITE A CIRCULAÇÃO DE AR.



Atual, Moradora de Ilma, produz painéis de bambu.
Fonte: Departamento de Cultura.



Painel em bambu trançado.

COBERTURA

POR SER UMA CIDADE LITORÂNEA E TER UM RIO IMPORTANTE QUE TEM POZ NO BALNEÁRIO MORRO DOS CONVENTOS, A PESCA ARTESANAL FOI E AINDA É RESPONSÁVEL POR TRAZER COMIDA À MESA DE MUITAS FAMÍLIAS NA CIDADE. O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE PESCA DOS MORADORES, A TARRAFA, SERVIU DE INSPIRAÇÃO PARA A CONCEPÇÃO DA COBERTURA UTILIZADA NO CENTRO CULTURAL, TENDO A FUNÇÃO DE INTEGRAR E ENVOVELVER SE ESPARFAMANDO SOBRE OS EDIFÍCIOS.

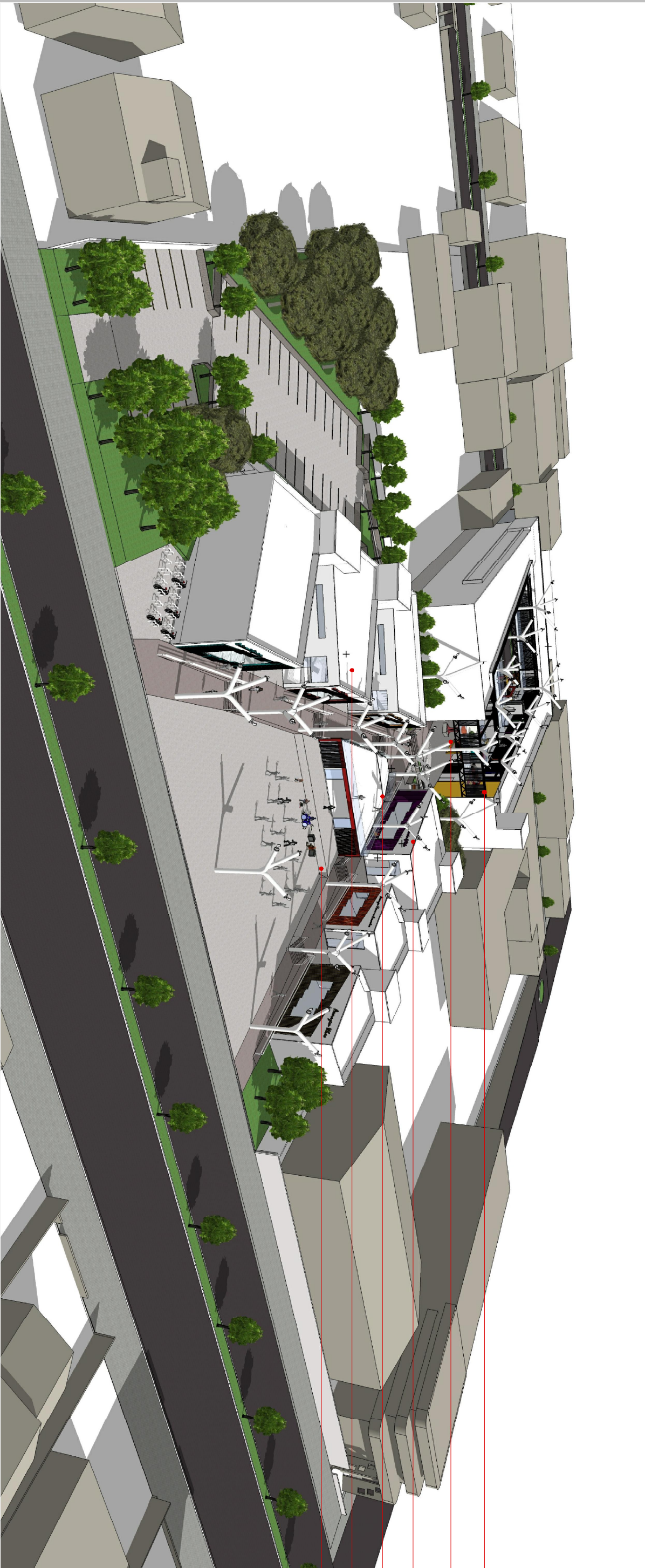


Perspectiva do Centro Cultural.



Pescos no rio de Arauanguá.
Fonte: FRASSETTO, EDA.

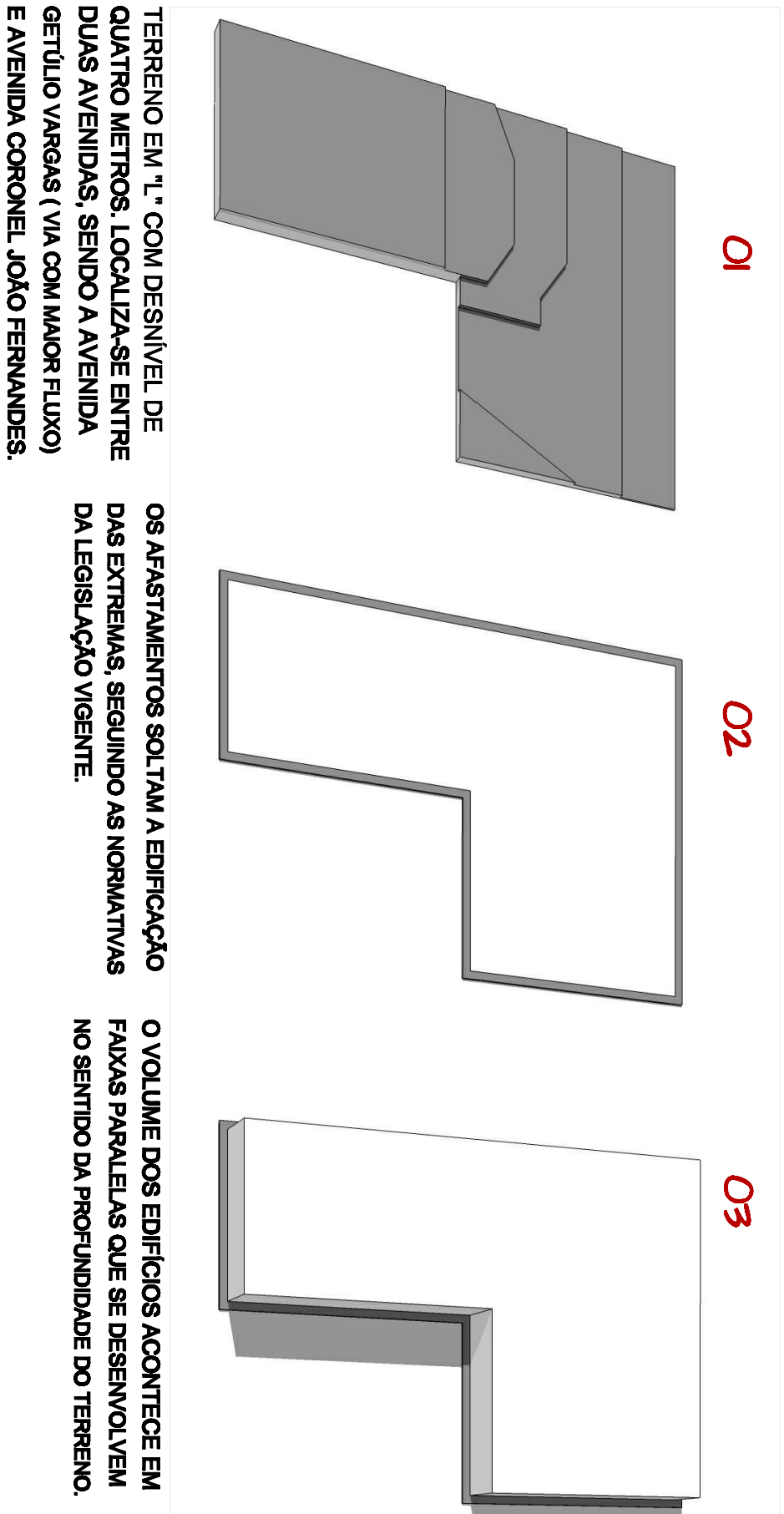
O CENTRO CULTURAL CAMINHO DOS CONVENTOS PROPICIA A DESCOBERTA DE NOVOS CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS, A DISCUSSÃO, A CRIAÇÃO E O CONVÍVIO SOCIAL ATRAVÉS DE ESPAÇOS PARA SE FAZER CULTURA VIVA. EXPOSIÇÕES DE OBRAS DE ARTE, MUSEU QUE CONTA AS HISTÓRIAS DA CIDADE, OFICINAS, RESTAURANTES TÍPICOS E COMÉRCIO CULTURAL PROPORCIONAM UM ACESSO A CULTURA DE FORMA GRUPAL E DINÂMICA. COM UM PROGRAMA DE NECESSIDADES DE MÚLTIPLOS USOS, O CENTRO CULTURAL TEM COMO INTENÇÃO TORNA-SE UM EQUIPAMENTO INFORMACIONAL QUE PROPICIA A CRIAÇÃO E ABSORÇÃO CULTURAL DA CIDADE.



Perspectiva do Centro Cultural com a cobertura

- OFICINAS
- PRACA PARA EXPOSIÇÕES E INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS
- COMÉRCIO CULTURAL
- CAFÉ DA MANHÃ DA ESPERA COM TERRAÇO/PALCO
- RESTAURANTES TÍPICOS
- PRACA PARA ATIVIDADES CULTURAIS

ESQUEMA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO



TERRENO EM "L" COM DESNÍVEL DE QUATRO METROS, LOCALIZA-SE ENTRE DUAS AVENIDAS, SENDO A AVENIDA GÉLIO VARGAS (VIA COM MAIOR FLUXO) E AVENIDA CORONEL JOÃO FERNANDES.

OS AFASTAMENTOS SÓLTAM A EDIFICAÇÃO DAS EXTREMAS, SEGUINDO AS NORMATIVAS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

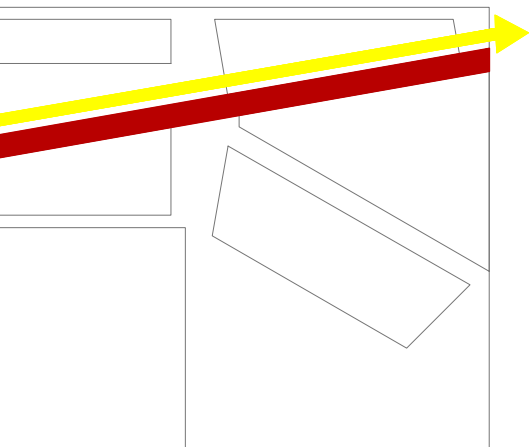
O VOLUME DOS EDIFÍCIOS ACONTECE EM FAIXAS PARALELAS QUE SE DESENVOLVEM NO SENTIDO DA PROFUNDIDADE DO TERRENO.

A IDEIA DE PARTIDO BUSCA NO CAMINHO DOS TROPEIROS A PASSAGEM QUE GEROU O NÚCLEO INICIAL DA CIDADE DE ARAUANGUÁ.

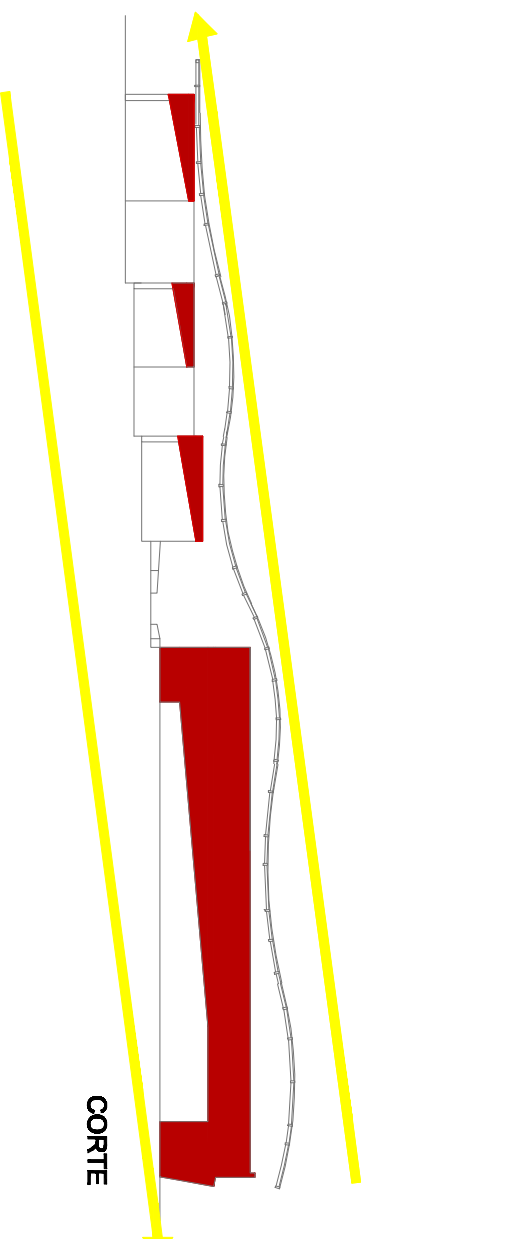
A IMPLANTAÇÃO FAVORECE OS ACESSOS E A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, RESULTANDO EM UMA PERMEABILIDADE QUE ATENDE DIVERSOS FLUXOS.

ORGANIZAÇÃO ATRAVÉS DA PASSAGEM E DA ABERTURA DE ESPAÇOS QUE POSSIBILITAM O ENCONTRO E A REUNIÃO DE PESSOAS. AS PRACAS SE DÃO DE FRENTE PARA CADA RUA, SE ESTABELECENDO NO MEIO DO TERRENO, FORMANDO UM NÓ QUE ARTICULA AS DUAS PARTES DIFERENTES DO EDIFÍCIO.

AS EDIFICAÇÕES SE ABREM PARA O INTERIOR DO CENTRO CULTURAL, FUNCIONANDO COMO UMA GALERIA, PERMITINDO O CONTATO VISUAL DE QUEM ESTÁ CIRCULANDO NO SEU INTERIOR. A COBERTURA É O ELEMENTO INTEGRADOR, ENVOVELVENDO E FLUTUANDO SOBRE PARTE DOS EDIFÍCIOS COM UM DESENHO GEOMÉTRICO E LIVRE A COBERTURA REAFIRMA A UMA REDE DE PESCA SENDO JOGADA AO MAR.



PLANTA BAIXA



A INCLINAÇÃO PRESENTE NA PLANTA BAIXA POR CONTA DA CIRCULAÇÃO ACONTECE TAMBÉM EM CORTE, FUNCIONANDO COMO UMA SETA DIRECIONAL, FAZENDO UM CONVITE AO PEDESTRE PARA SEGUIR OS CAMINHOS DENTRO DO CENTRO CULTURAL.

RELAÇÃO PLANTA / CORTE

CENTRO CULTURAL NA CIDADE DE ARAUANGUÁ-SC

Relação entre arquitetura e cultura

Universidade do extremo sul catarinense - UNESC
Arquitetura e Urbanismo - 10º Fase
Trabalho de Conclusão - TCII

Acadêmica: Bruna Presa Rosa
Orientador: Pedro Luiz Kesterling Medeiros
Data: 30-06-2015

PRANCHA
02/
10